



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado do Desporto e Juventude

Despacho n.º 14844/2014

Na sequência do procedimento concursal n.º 267_CRESAP_193_11/13, tendo em vista o preenchimento de uma vaga para o cargo de Vice-Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., o júri da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP) deliberou apresentar, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, três candidatos.

Em face dos currículos individuais apresentados pelos candidatos no procedimento concursal, bem como dos respetivos Pareceres Qualitativos elaborados pela CReSAP, ao abrigo do disposto nos artigos 18.º e 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro, e 68/2013, de 29 de agosto, nos n.ºs 4 e 5 do artigo 19.º e artigo 25.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 57/2011, de 28 de novembro, 24/2012, de 09 de julho, e 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelos Decretos-Lei n.ºs 200/2006, de 25 de outubro, 105/2007, de 03 de abril, 5/2012, de 17 de janeiro, e 123/2012, de 20 de junho, e pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e ainda ao abrigo do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 132/2014, de 3 de setembro, nomeio para o cargo de Vice-Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., o candidato José António Murta Rosa, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidência perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo.

O presente despacho produz efeitos a 1 de dezembro de 2014.

28 de novembro de 2014. — O Secretário de Estado do Desporto e Juventude, *Emídio Guerreiro*.

ANEXO

Nota Curricular

Nome: José António Murta Rosa Data de nascimento: 26 de setembro de 1953

Experiência profissional:

- Diretor do Departamento de Juventude do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., desde 1 de maio de 2012
- Diretor Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português da Juventude, I. P., entre outubro de 2011 e abril de 2012
- Diretor do Departamento de Programas do Instituto Português da Juventude, I. P., entre agosto de 2006 e maio de 2012
- Diretor do Departamento do Associativismo do Instituto Português da Juventude, I. P., entre julho de 1996 e agosto de 2006
- Vogal do Conselho de Administração do Instituto Português da Juventude, I. P., entre outubro de 1993 e julho de 1996
- Chefe de Divisão do Associativismo do Instituto Português da Juventude, I. P., entre novembro de 1990 e outubro de 1993
- Chefe de Divisão de Informação do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, entre outubro de 1988 e setembro de 1989
- Técnico Superior dos serviços de Economia da Direção Geral dos Serviços de Economia de Macau, entre abril de 1984 e setembro de 1987
- Técnico Superior do Instituto do Comércio Externo de Portugal, entre junho de 1973 e março de 1984

Atividades Complementares:

- Formador nas áreas de Atendimento ao Público, Relações Públicas, Marketing, “Comunicação Interpessoal” e “Falar em Público”
- Docente nas Cadeiras “Comunicação Humana”, “Sociologia da Informação”, “Teorias e Modelos de Comunicação” e “Relações Públicas e Sistema Político” da Licenciatura de Relações Públicas e Publicidade do Instituto das Novas Profissões

Formação Académica:

- Mestrado em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa

- Pós Graduação em Comunicação Social pela Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais (ramo sociologia e economia) pela Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- Curso Superior de Relações Públicas e Publicidade pelo Instituto Superior de Novas Profissões

208270354

Gabinete da Secretária-Geral do Sistema de Segurança Interna

Despacho n.º 14845/2014

1 — Nos termos do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, aplicável *ex vi* o n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 53/2008, de 29 de agosto, designo para exercer as funções de adjunto do meu Gabinete, o Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária, Vitor Manuel Henriques Antunes.

2 — Nos termos do n.º 8 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de Janeiro, o designado opta pelo estatuto remuneratório correspondente às funções que exercia à data da designação.

3 — Os encargos com a remuneração do designado são assegurados pela Polícia Judiciária, conforme acordo expresso da mesma, e pelo orçamento do meu Gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do mesmo decreto-lei.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do referido decreto-lei a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de outubro de 2014.

25 de novembro 2014. — A Secretária-Geral do Sistema de Segurança Interna, *Maria Helena Pereira Loureiro Correia Fazenda*.

Nome: Vitor Manuel Henriques Antunes

Idade: 54 anos

Estado civil: casado

Habilitações académicas: Curso complementar do liceu — Colégio Militar, 1978;

Curso de formação de Agentes da Polícia Judiciária — 1982, Escola de Polícia Judiciária

Curso de formação de Subinspetores da Polícia Judiciária -1998, Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais

Trajetória profissional: Agente da Polícia Judiciária desde 1983, colocado de imediato na Direção Central de Combate ao Banditismo, levando a cabo investigações nacionais e internacionais no âmbito do terrorismo e espionagem. Agraciado com louvor no designado caso “GAL”, que foi titular. Titular de vários outros casos “mediáticos”, tais como: o desvio dos ficheiros da Pide para o KGB; o homicídio do líder da Renamo em Portugal; membro da grupo criado especificamente para combater o ramo da “D’Nanghreta” — caso Emilio di Giovinni; designado para trabalhar com as Autoridades Judiciais na reabertura do “caso Camarate”...

Entre 1992 e 1993 integrou equipe de seis investigadores criminais da União Europeia, que, sob a resolução (772) das Nações Unidas investigou e determinou as causas e autores da violência na África do Sul (“3.ª força”- envolvimento de FSS) — Goldstone Commission.

Em 1994, enviado como Observador das Nações Unidas para o primeiro ato eleitoral em Moçambique.

Colocado em 1998 como Inspetor (Coordenador) na Polícia Judiciária de Macau, onde chefiou a Secção de combate ao crime organizado (TRIÁDES) — Grupo Operacional, acumulando com a chefia da Secção de vigilâncias, logrando-se debelar os elevados níveis de violência no território, desmantelando-se as cúpulas das organizações criminosas. Autor de manual de procedimentos em caso de atentado a bomba (engenhos secundários visando a FSS).

Em 1999, retorno à PJ-DCCB na categoria de Subinspetor (Inspetor Chefe), liderando a brigada que identificou e desmantelou as então designadas “Mafias de Leste”.

Ingresso em 2000 na Unidade Nacional Europol, como Adjunto do Chefe da Unidade Europol, encarregue do “Intelligence Model”, representante nacional no “Europol Security Committee”, coordenador